Exercita-te na piedade
1 Tm 4:7

O que torna alguém piedoso? As escrituras nos dizem que Deus nos deu todas as coisas que conduzem à vida e à piedade. A formação do caráter afeta a forma como nos relacionamos com Deus e com os outros? Como alguém se torna um cristão piedoso?

1 Timóteo 1:1-2 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, <u>pelo mandato de Deus</u>, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, <u>a Timóteo</u>, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

1 Timóteo 1:3-5 Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses ainda em Éfeso para <u>admoestares a certas pessoas</u>, a fim de que não ensinem outra doutrina, <u>nem se ocupem</u> com fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé. Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia.

1 Timóteo 1:12-13 Sou grato para <u>com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus</u>, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério, a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas <u>obtive misericórdia</u>, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. (Mt 5)

1 Timóteo 2:1-2 Antes de tudo, pois, <u>exorto</u> que se use a <u>prática</u> de súplicas, orações, intercessões, ações de graças (1 Ts 5:17), em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito.

1 Timóteo 3:14-16 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade. Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.
O Capítulo 3 termina com uma referência à igreja como sendo "coluna e baluarte da verdade" tendo sempre como padrão a Cristo.

1 Timóteo 4:1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade.
O Capítulo 4 inicia-se com uma referência aos falsos mestres e às suas mentiras. Paulo alerta Timóteo para o fato de os falsos mestres estavam negando o que a igreja confessa.

Há dois grupos de mestres, que se acham em oposição entre si.
De um lado, há pessoas abandonando a fé e abraçando a falsidade; de outro, há os que estão duvidando da verdade que Timóteo está pregando, tendo em vista sua relativa juventude.
Quando é que tal apostasia de cristãos acontecerá?
Nos últimos tempos, responde Paulo, expressão essa se refere à era cristã, que foi inaugurada por Jesus na sua primeira vinda e se consumará na segunda.
Aqui Paulo faz um resumo das causas do erro, de como ele surge e se espalha por toda a igreja.

1. A primeira causa do erro é o diabo. Aqueles que abandonarão a fé agirão desse modo "por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios". Como agiu no jardim do Éden, continua agindo hoje;
2. Em segundo lugar, o erro tem uma causa humana. O diabo engana as pessoas fazendo uso de pessoas. (I Cor 10:13). Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, os falsos mestres, que seduzidos por espíritos enganadores, são eles mesmos instrumentos do engano, não importando quão enganosa seja a máscara que encobre seus conhecimentos e sua religião;
3. A terceira causa importante do erro é moral, pois as mentiras hipócritas dos falsos mestres têm origem em sua consciência cauterizada (Essa expressão era empregada com respeito às marcas feitas no gado e nos escravos). Himeneu e Alexandre, são exemplos disso (I Tm 1:20).

A carreira dos falsos mestres se resume em: Primeiro, eles se recusaram a dar ouvidos à voz da consciência, até ficar ela cauterizada. Em seguida, não tiveram escrúpulos em tomar-se mentirosos hipócritas. Em terceiro lugar, expuseram-se, assim, à influência de espíritos enganadores. Finalmente, fizeram com que os que lhes deram atenção abandonassem a fé.

1 Timóteo 4:6 Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.
A doutrina da criação tem muitas ordenanças. Desenvolver uma atitude positiva de gratidão é uma delas, o que nos libera para gozar as boas dádivas do bom Criador.
Timóteo deve transmitir essas instruções para os irmãos, pois o que Paulo instrui a Timóteo (eu e vc – 1 Tm 1:1-2), temos que ensinar também a outros.
Temos a ordenança de semear e semear apenas... (Ide – Mt).
Se Timóteo e nós assim procedermos, seremos considerados "Bons ministros de Cristo".
E é a boa doutrina que nos faz bons ministros.
Nos alimentamos de boa doutrina e dela compartilhamos com os outros.
Todos os melhores mestres são os que se mantêm na condição de estudantes.
Eles ensinam bem porque aprendem bem.

1 Timóteo 4:7-8 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. <u>Exercita-te, pessoalmente, na piedade</u>. Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.
No versículo 7, a metáfora altera-se, passando da nutrição de uma criança ao exercício de um atleta: Exercite-se na piedade, pois o exercício físico é de pouco proveito.

Paulo então fala de ginástica e de um ginásio de esportes.
Sendo jovem, Timóteo sabia da importância de praticar exercícios; ele sabia que um treinamento é essencial para os atletas que pretendem competir nos jogos - e isso era algo muito popular em todo o império greco-romano naquele tempo. (Jr 12:5 – correr com os cavalos...)
Ambas as metáforas de Paulo - a alimentação disciplinada e o exercício físico - são duas coisas indispensáveis para a saúde do corpo. Assim também ocorre no discipulado cristão.
No que constitui o nosso alimento espiritual, ele já esclareceu:

- São "as verdades da fé e da boa doutrina" (v. 6)
- Rejeição das fábulas profanas e de velhas caducas, pois, como alimentos espirituais, não passam de nada, sem nenhum valor nutritivo.

Voltando para a metáfora do exercício físico, Paulo diz a Timóteo: exercite-se na piedade. Piedade aqui se refere a reverência a Deus. As pessoas piedosas são pessoas tementes a Deus. Elas passaram pela conversão cristã, deixando de ser centradas em si mesmas para ser centradas em Deus. Anteriormente, delas se poderia dizer: em seus pensamentos "não há lugar para Deus". Mas agora elas dizem: "Sempre tenho o Senhor diante de mim".
Elas ouviram o chamado de Deus para que renunciassem à impiedade e vivessem uma vida piedosa, desse modo vivendo em antecipação, sobre a terra, a vida do céu, que é centrada em Deus, dominada pelo trono de Deus.
Como é que, então, devemos "nos exercitar na piedade"? Que ginásticas espirituais são essas que temos que praticar? Paulo não entra em detalhes, mas as metáforas usadas entre a nutrição e o exercício físico, dão a entender que temos que nos exercitar do mesmo modo como nos alimentamos, ou seja, com a Palavra de Deus. (Metanoia e Metamorfose).
A disciplinada meditação nas Escrituras é indispensável à saúde do cristão e até mesmo para o seu crescimento na piedade. Isso porque contrastando com as "fábulas profanas", as Escrituras são o livro mais piedoso que já foi escrito.
É um livro de Deus e sobre Deus. Ele poderia ter sido denominado uma autobiografia de Deus, uma vez que nele Deus nos fala a seu próprio respeito.
Impossível é nos familiarizar com esse livro piedoso sem nos tornarmos piedosos também.
No versículo 8, Paulo enfatiza a importância do exercício espiritual, contrastando-o com o exercício físico: "o exercício físico é de pouco proveito (v. 8a), uma vez que ele contribui para a nossa boa forma para esta vida; a piedade, porém, (incluindo, como está implícito, o treinamento que a produz) para tudo é proveitosa, porque tem promessa da vida presente e futura (v. 8b).
O apóstolo Paulo não contava como certa a piedade de Timóteo, seu filho espiritual.
Embora Timóteo tivesse sido seu companheiro e colaborador durante alguns anos, Paulo ainda achou necessário escrever-lhe: "Exercita-te, pessoalmente, na piedade".
Se Timóteo necessitava deste estímulo, certamente também dele necessitamos hoje.
Infelizmente preferimos orar, dizendo: "Senhor, faze-me piedoso", e esperar que Ele, de alguma forma misteriosa, "derrame" piedade em nossa alma. Sim, Deus opera de modo misterioso para fazer-nos piedosos, mas você e eu somos responsáveis pelo exercício na piedade.
Estamos preparados para aceitar essa responsabilidade e assumir esse compromisso?